

## As Boas Más Companhias



**Autor:** Herberto Sales

**Ilustrações:** César Landucci e Maurício Negro

**Faixa Etária:** A partir de 13 anos

**Formato:** 14x21cm

O narrador-personagem, Joaquim de Almeida Fernandes, conta a história de seu sobrinho Wolfgang, chamado carinhosamente de Wolfinho. Nascido na década de 1930, educado sob a rigidez germânica do cunhado e o rigor devoto da religiosidade da irmã, durante a infância e até o início da adolescência, em Itaperuna, foi um menino exemplar. *De casa para a escola, da escola para casa, agarrado nos livros, maleta a tiracolo, marchando como um pequeno soldado, Wolfinho era a encarnação da própria disciplina.* A grande reviravolta em sua vida começou a ocorrer na época do ginásio em um colégio no Rio de Janeiro. Uma vida nova. E muito diferente! Aquele que era o filho e o aluno exemplar presenteia seus pais com duas reprovações. Na verdade, não andava em más companhias, apenas se deslumbrara com a liberdade. Discussões, brigas, conflitos, incompreensão. Seu pai o proíbe de voltar para visitar a família. O tio, a mãe e, principalmente, sua própria consciência lhe norteiam novos limites.

### Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

**Objetivos:** instigar a curiosidade, ampliar o repertório do aluno, e contextualizar a obra e o autor

1. Leia um trecho do prefácio do próprio autor com a intenção de saber mais sobre o livro:

*A história (...) que aqui se narra aconteceu comigo próprio. Excetuem-se as circunstâncias que a cercam, ou lhe dão, digamos, a sua montagem ficcional. (...) Eu fui repetente do quinto e últimos anos de ginásio no colégio Antônio Vieira, em Salvador, na Bahia. Na primeira reprovação, meu pai quis me retirar dos estudos (...): ele, meu pai, primeiro não entendia como eu podia ter sido reprovado; sobretudo, não entendia que, tendo sido reprovado uma vez, eu podia querer repetir o ano, para afinal concluir o meu engasgado curso. Minha mãe acabou dobrando meu pai, eu voltei ao colégio, para (infelizmente) também voltar a ser reprovado. Coisas da vida de um estudante.*

*(...) Outro ponto que quero abordar aqui é minha escrita. (...) se no eu texto houver (e há) muitas palavras repetidas, não pense que eu as repeti porque desconhecia os seus sinônimos. Borges já mandava evitar os sinônimos que têm a desvantagem de sugerir diferenças imaginárias. (...)*

*Por último, meu caro leitor estudante, você não se decepcionará com esta história de outros tempos estudantis. Estes mudaram, sim, é outro hoje o currículo escolar, são outros os materiais de ensino. Mas as pessoas em sua essência continuam as mesmas. E é isso que dá atualidade à história. Nos seus acertos e em seus erros, nos lances generosos dos seus*

*ressentimentos e incompreensões, em suas vitórias e em seus malogros, os estudantes são os mesmos, e são os mesmos os pais, na aventura humana do seu destino.*

2. Responda:
  - a. Em sua opinião, o autor conseguiu terminar com êxito os estudos? Justifique sua resposta.
  - b. O autor refere-se a Borges. Você tem ideia de quem seja? Se não sabe, pesquise.
  - c. Você concorda com o autor quando ele diz: *Nos seus acertos e em seus erros, nos lances generosos dos seus ressentimentos e incompreensões, em suas vitórias e em seus malogros, os estudantes são os mesmos, e são os mesmos os pais, na aventura humana do seu destino.* Justifique sua resposta.

## Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

### Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Leia integralmente o livro a com a intenção de conhecer a história e prestar a atenção na maneira como o autor constrói a narrativa – os conflitos, os fatos, o tempo, o espaço e, sobretudo, os personagens.
2. Leia o texto a seguir com a intenção de corrigir as informações que não estão corretas a respeito do livro.
  - a. *O narrador-personagem, Joaquim de Almeida Fernandes, conta a história de seu afilhado Wolfgang, chamado carinhosamente de Wolfinho. O menino, nascido na década de 1930, educado sob a rigidez inglesa do cunhado, Klaus Ritter, um inglês da Baviera e o rigor devoto da religiosidade da irmã, Maria Eduarda, durante a infância e até o início da adolescência, em Porciúncula foi um menino exemplar. De casa para a escola, da escola para casa, agarrado nos livros, maleta a tiracolo, marchando como um pequeno soldado, Wolfinho era a encarnação da própria disciplina.*  
*A grande reviravolta em sua vida começou a ocorrer na época do terceiro ano ginasial quando ainda era interno no colégio Santo Ignácio, em Salvador.*
3. Conte como o pai de Wolfgang lidou com as suas duas reprovações e o que adolescente fez logo em seguida.
4. Conte qual foi o plano de Wolfgang para poder voltar a estudar.
5. Conte qual foi a atitude da mãe ao ouvir o plano do filho.
6. Discuta as atitudes do pai e da mãe Wolfgang em relação a sua mudança de comportamento.
7. Descreva com as suas palavras os sentimentos da mãe, do pai e do tio ao reencontrarem Wolfgang.

**Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura**  
**Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno, trabalhar a**  
**interdisciplinaridade**

1. Pesquise para saber mais sobre o escritor **Herberto Sales**.
2. Liste as principais vantagens e desvantagens de ser adolescente.
3. Discuta sobre a relação da classe com os pais.
4. Encontre músicas ou poemas que abordem o tema da **liberdade**.
5. Pesquise para saber sobre as cidades de **Itaperuna** e **Porciúncula** – história, localização, turismo, população, monumentos, manifestações culturais, datas comemorativas etc. Escolha uma das cidades, crie uma notícia de jornal com informações verdadeiras e também fatos inventados.
6. Pesquise sobre o confisco de bens de imigrantes alemães e italianos no Brasil, em 1942.
7. Pesquise sobre a imigração alemã no Brasil.
8. Descubra outros escritores baianos.

**Regina Maria Braga**  
**Assessora Pedagógica**  
[reginabraga@globaleditora.com.br](mailto:reginabraga@globaleditora.com.br)

### Parte 2

#### Atividade 2

- a. *O narrador-personagem, Joaquim de Almeida Fernandes, conta a história de seu **afilhado** Wolfgang, chamado carinhosamente de Wolfinho. O menino, nascido na década de 1930, educado sob a rigidez **inglesa** do cunhado, Klaus Ritter, um **inglês** da Baviera e o rigor devoto da religiosidade da irmã, **Maria Eduarda**, durante a infância e até o início da adolescência, em **Porciúncula** foi um menino exemplar. De casa para a escola, da escola para casa, agarrado nos livros, maleta a tiracolo, marchando como um pequeno soldado, Wolfinho era a encarnação da própria disciplina.*
- A grande reviravolta em sua vida começou a ocorrer na época do terceiro ano ginasial quando ainda era **interno** no colégio Santo Ignácio, **em Salvador**.*